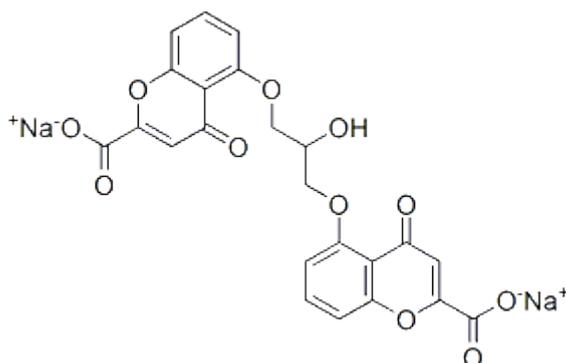


CROMOGLICATO DE SÓDIO

Antiasmático, Antialérgico



Cromoglicato de Sódio

Fórmula Molecular

C₂₃H₁₄Na₂O₁₁

Peso Molecular

512,3326

CAS

15826-37-6

DCB

00156

DESCRIÇÃO

Cromoglicato de Sódio é um fármaco antiasmático profilático, antialérgico e anti-inflamatório não esteroidal usado no tratamento da asma. É um sal insolúvel usado como aerossol, por inalação oral ou nasal, e também em gotas oculares.

PROPRIEDADES

Cromoglicato de Sódio inibe e atenua as reações bronco constrictivas e bronco espasmódicas que ocorrem imediatamente ou não ao contato com a partícula estranha inalada, como ácido acetilsalicílico, dióxido de enxofre, ar frio, exercício e poluentes ambientais.

Cromoglicato de Sódio também manifesta propriedades anti-inflamatórias específicas ao ser aplicado diretamente à mucosa brônquica, entre elas a inibição da ativação de células inflamatórias secundárias, como eosinófilos e neutrófilos, e a inibição do reflexo neural ou inflamação neurogênica.

INDICAÇÕES



É usado como profilático da asma e ataques agudos em asmáticos, na profilaxia e tratamento dos sintomas da rinite alérgica (também conhecida por sinusite alérgica ou febre dos fenos), da conjuntivite alérgica e papilífera gigante e na ceratoconjuntivite alérgica e vernal. Cromoglicato de Sódio também costuma ser administrado para a prevenção de alergia alimentar e doenças inflamatórias do intestino.

CONTRA-INDICAÇÕES

Contra-indicado para insuficiência hepática e renal, ataques agudos de asma, e crianças com menos de 2 anos.

Em alérgicos a produtos lácteos, o Cromoglicato de sódio pode desencadear uma reação alérgica.

REAÇÃO ADVERSA

A inalação pode causar broncoespasmo transitório, sibilos, tosse, congestão nasal e irritação da garganta. Também foram descritas náuseas, cefaleia, sonolência, alterações do gosto, dor e inflamação articular. Outras reações mais a longo prazo são agravamento da asma existente, urticária, edema, infiltração pulmonar com eosinofilia, disúria e alterações da frequência urinária.

O uso nasal pode causar irritação transitória da mucosa nasal, espirros e epistaxe.

Após o uso em gotas oculares descreveu-se ardor transitório e irritação.

Por via oral foram descritas náuseas, exantemas e dor articular.

CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

-Para a asma administra-se mediante inalação do pó seco ou de uma solução nebulizada, com a dose e 20 mg, 4 vezes por dia. Antes do exercício costumam-se administrar doses iguais de pó seco ou então doses de 5 mg em aerossol.

-Para a rinite alérgica administram-se aproximadamente 2,5 - 5 mg de cromoglicato de dissódio em forma de solução a 2-4% administrada em cada fossa nasal em forma de nebulizador até 6 vezes por dia, ou então em doses de 10 mg de pó seco em forma de insuflação em cada fossa nasal até 4 vezes por dia.

-Para a conjuntivite alérgica, por via oftálmica em gotas a 2 ou 4 % 4-6 vezes por dia, ou então em pomada a 4 % 2-3 vezes por dia.

-Em alergias alimentares e na mastocitose, administra-se por via oral em doses de 200 mg nos adultos ou 100 mg nas crianças com idades superiores a 2 anos, 4 vezes por dia depois das refeições.

INCOMPATIBILIDADES

Emulsões iônicas.

CONSERVAÇÃO

Em embalagens bem fechadas. PROTEGER DA LUZ E DA UMIDADE.

SUGESTÃO DE FÓRMULAS

Cápsulas de cromoglicato

Cromoglicato de sódio 250 mg

para 1 cápsula nº 100

Notas: ao formular cápsulas com este princípio ativo é importante que se utilizem cápsulas incolores para se evitarem eventuais reações alérgicas, além de se usarem excipientes que absorvam a umidade como, por exemplo, a Lactose. Não obstante, se forem cápsulas para inalação não se deve usar nenhum excipiente.

Creme de cromoglicato

Cromoglicato de sódio 5 %

Emulsão O/A q.s.p. 300 g

Modo de Preparo: Preparar a emulsão e, ao retirar a fase aquosa do banho-maria, dissolver o Cromoglicato de sódio e continuar com o procedimento habitual de elaboração de emulsões.

Solução nasal de cromoglicato

Cromoglicato de sódio 5 %

Soro fisiológico q.s.p. 25 ml

Modo de Preparo: Dissolver o Cromoglicato de sódio no soro fisiológico, com a ajuda de um pouco do calor do banho-maria. Embalar em frasco pulverizador ou spray.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Martindale, Guia completa de consulta farmacoterapêutica, 1ª ed. (2003).

The Merck Index, 13ª ed. (2001).

Monografias Farmacêuticas, C.O.F. de Alicante (1998).

La Formulación Magistral en la Oficina de Farmacia, Mª. José Llopis Clavijo e Vicent Baixauli Comes (2007).

Formulario Magistral del C.O.F. de Murcia (1997).

